



A governança no comércio de gado em cidades do interior de Alagoas

Governance in the trade of cattle in cities of the countryside of Alagoas

José Adeilton da Silva Filho⁽¹⁾, André Maia Gomes Lages⁽²⁾

⁽¹⁾Mestre em Economia – Programa de Mestrado em Economia Aplicada – UFAL. E-mail: adeilltonfilho@gmail.com.

⁽²⁾Prof. Dr. Adjunto 4. Programa de Mestrado em Economia Aplicada – UFAL. E-mail: andre_lages@msn.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 11 de outubro de 2018; Aceito em: 15 de novembro de 2018; publicado em 15 de 12 de 2018. Copyright© Autor, 2018.

RESUMO: Este trabalho consiste na discussão da existência de ineficiência no mercado de animais denominado como feiras de gado, para o desenvolvimento do sistema agropecuário de bovinos no interior do Estado de Alagoas. Apresentando, desta forma, o leilão como alternativa mais eficiente para o sistema, baseando-se a partir do referencial teórico da Nova Economia das Instituições. Para esse objetivo, utilizou-se o modelo desenvolvido com base no atributo das transações, que tem como objetivo mostrar a relação entre a especificidade dos ativos e o aumento nos custos de transação. Também foram coletados dados de uma pesquisa de campo com aplicação de questionário nas duas principais feiras do interior de Alagoas no ano de 2015. Ao final concluiu-se que as feiras de gado, não podem, por si só, desenvolver o sistema de comércio de bovinos no interior de Alagoas, onde os custos de transação se fazem presentes, necessitando, assim, da intervenção das prefeituras para a mudança da estrutura de governança, onde os leilões conseguiriam reduzir os custos de transação, dado um aumento na especificidade dos ativos, que é inibido pela estrutura atual das feiras, o que viabilizaria o desenvolvimento da produção de bovinos, acarretando o provável desenvolvimento dos demais participantes dessa cadeia produtiva do interior de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Leilões. Governança. Institucionalismo. Alagoas. Feira.

ABSTRACT: This paper consists of the discussion of the existence of inefficiency in the market of animals denominated like feira de gado, for the development of the agricultural system of bovines in the interior of the Alagoas Brazilian State. Thus, presenting the auction as a more efficient alternative for the system, based on the theoretical reference of the New Economy of the Institutions. For this purpose, the model was developed based on the attribute of the transactions, which aims to show the relationship between the specificity of the assets and the increase in transaction costs. We also collected data from a field survey with questionnaire application in the two main fairs in inland of Alagoas in the year 2015. In the end, it was concluded that livestock fairs, by themselves, cannot develop the system cattle trade in the interior of Alagoas, where transaction costs are present. The change of the governance structure, where auctions could reduce transaction costs, given an increase in the specificity of assets, which is inhibited by the current structure of the fairs, which would enable the development of cattle production, leading to in the probable development of the other participants of this productive chain in inland of Alagoas.

KEYWORD: Auctions. Governance. Institutionalism. Alagoas. Fair.

INTRODUÇÃO

Este trabalho discute a ineficiência das feiras de gado para o desenvolvimento do sistema agropecuário de bovinos no interior do Estado de Alagoas, onde apresenta o papel dos leilões como alternativa de instituição de governança mais eficiente para o sistema de vendas de animais, dentro do ambiente institucional existente, portanto, baseando-se a partir do referencial teórico da Nova Economia das Instituições.

Os municípios do interior de Alagoas ainda têm na pecuária uma de suas principais atividades econômicas que segundo Lira (2007) adveio desde a concepção do estado, quando os senhores de engenho precisavam criar animais, dentre os quais os bovinos, para auxiliar na produção de açúcar e na pecuária. “Os senhores de engenho, necessitando de muitos animais para exercerem várias tarefas nos canaviais, passaram a criar cavalos, burros e **bovinos** [...]” (LIRA, 2007, p. 14, grifo nosso).

As tradicionais feiras de animais, conhecidas também como feira de gado, é um comércio popular presente em grande parte desses municípios interioranos do Estado de Alagoas. Duas feiras são as que mais se destacam, por conta do grande número de comercializações, são as feiras localizadas no município de Dois Riachos, e no povoado de Canafístula do município de Palmeira dos Índios. O primeiro município está localizado na mesorregião do sertão alagoano. Nele, prevalece o bioma caatinga, tipo de savana somente existente no Brasil. O segundo está localizado na mesorregião agreste alagoano, onde prevalece uma região de transição entre o bioma caatinga e o bioma da mata atlântica.

O enfoque moderno com respeito ao papel das instituições, consequentemente das estruturas de governança e dos custos de transação, traz evidências sobre a fragilidade do mercado, sendo o sistema de preços insuficiente para responder a todas as mudanças que a dinâmica econômica provoca em algumas situações. Deste modo, as relações complexas presentes nas atividades econômicas, como as feiras de animais dos municípios do interior de Alagoas, possivelmente estariam fadadas a ineficiência e consequentemente as limitações para o seu desenvolvimento, dado o seu grau de evolução institucional.

Segundo Fiani (2011), a ação dos mercados é altamente questionável, não existindo eficiência sem o papel da cooperação entre os agentes, assim, a adaptação do mercado não se sustenta sem a promoção da redução dos conflitos, e deste modo à possibilidade do desenvolvimento da economia, onde para entender o funcionamento do sistema econômico é preciso ressaltar o problema da coordenação, que, encontra-se

presente na atividade econômica. Isso implica a existência de um ambiente de confiança, e de capital social conforme analisa Locke (2001), baseado na contribuição crítica das principais referências sobre o tema.

O mercado da feira de gado tem resistido a mudanças muito por conta do papel das prefeituras na coordenação de tais eventos. Mas diante de uma situação ineficiente desse mercado, até que ponto as prefeituras estariam se beneficiando com a sua manutenção? E os pecuaristas, como estariam sendo restringidos no desenvolvimento da sua atividade econômica?

O trabalho está dividido, além da introdução conclusão e referências, em mais seis tópicos, em um total de nove, onde no segundo tópico abordará os mercados e sua eficiência para o setor agrícola; no terceiro tópico adentrará especificamente nas teorias institucionais relatando os custos de transação, com o viés para o mercado agrícola; no quarto apresentará um modelo com base no atributo das transações; no quinto os leilões do tipo inglês como estrutura eficiente de governança; no sexto é destinado ao modo de pesquisa realizado com seus materiais e métodos; por fim o sétimo apresenta os resultados e discussões.

Na busca de elucidar esses dois questionamentos principais, o trabalho apresentará através das obras pioneiras de Zylbersztajn e Machado Filho (1999), que estuda o sistema de vendas de animais no Brasil baseados nas obras Williamson (1975, 1985, 1991), apresentando uma modelagem, onde os leilões representam uma estrutura de governança apropriada para o mercado de bovinos, por meio da sua eficiência com relação aos custos de transações, diante de um ambiente institucional, no qual, acredita-se poder ser aplicado, com as devidas ressalvas, também ao ambiente existente no comércio de bovinos no interior de Alagoas.

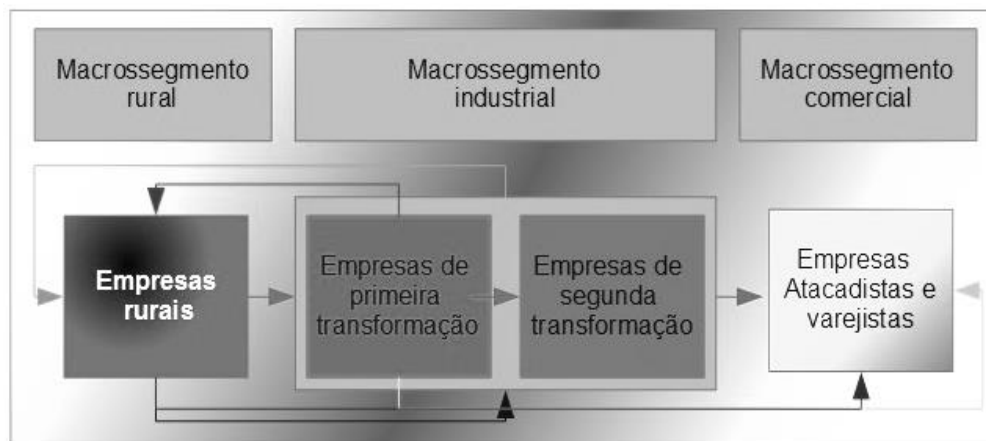
ABORDAGEM DOS MERCADOS PARA O SETOR AGRÍCOLA.

O mercado está no cerne dos estudos econômicos e seu estudo faz parte da evolução da economia capitalista, onde a sua compreensão passa inicialmente pelo pai da economia moderna Adam Smith e o teórico do equilíbrio geral Léon Walras, assim como do equilíbrio parcial Alfred Marshall, os dois últimos dentro do escopo da teoria neoclássica. Outros estudiosos desenvolveram a ideia do mercado, como sendo o eficiente alocador de recursos do sistema econômico, mas também ficou claro ao longo do tempo suas imperfeições.

Segundo Ganem (2015), o processo evolutivo para a formação dos ideais do liberalismo econômico, que consiste na noção hegemônica do mercado quanto alocador de recursos, advém de Walras, e percorre a seguinte trajetória teórica:

Walras mantém a ambição smithiana do mercado como uma teoria da sociedade e procede às reduções necessárias à demonstração. O sujeito smithiano, movido pelo autointeresse, cortado por paixões, dá lugar ao homem econômico racional herdado de Mill, cujo cálculo maximizador traz como resultado a ordem racional. O fundamento microeconômico dessa ordem é um ser abstrato, atomizado e movido pelo cálculo, e que, através de um mecanismo de ajuste automático, produz o equilíbrio, uma noção (precisa) física que substitui a noção (vaga) de bem-estar smithiana. (GANEM, 2015, p.151).

Figura 1– Sistema agroindustrial, seus sistemas e fluxos de suprimentos.



Fonte: adaptada de BATALHA (2009).

Quando se observa o mercado da feira de gado, sabe-se que engloba outros mercados, dentro de uma estrutura de cadeias produtivas e seus macrossegmentos. Segundo a definição de Batalha (2009) o primeiro macrossegmento, corresponde às iniciativas empreendidas para a formação de toda a atividade agropecuária, a produção. O segundo macrossegmento é correspondente a toda transformação de matéria-prima do setor agrícola em produtos agroindustriais. O terceiro macrossegmento configura-se nas ações de compra e venda realizadas nos moldes do varejo ou atacado. Como mostra a figura 01, onde o primeiro macrossegmento é denominado dentro da porteira. O segundo e o terceiro são pós-porteira.

OS CUSTOS DE TRANSAÇÃO PARA O MERCADO AGRÍCOLA

Os fluxos, portanto de cadeias produtivas, onde um ativo flui de uma atividade econômica para outra, nem sempre acontecem de modo harmonioso, logo na visão de Williamson (1985) resultam em custos, denominados como custos de transação, assim quanto maior e diversificada é a economia, maiores são as dificuldades de coordenação e maiores os custos de transação, que tem impactos muitas vezes negligenciados em outras teorias nos rumos do desenvolvimento.

Página | 659

To be sure, complex organizations commonly serve a variety of economic and noneconomic purposes. That is plainly true of the economic institutions of capitalism, which are numerous, subtle, and continuously evolving. My emphasis on transaction cost aspects is not meant to suggest that transaction cost economizing is the only purpose served; but its importance has hitherto been neglected and/or undervalued. (WILLIAMSON, 1985, p. 2).

Quando se realizam as trocas, por exemplo, entre os agentes da cadeia, os agentes engajam-se em transações, tais transações podem ser diagnosticadas por três características básicas, definidas por Williamson (1975) são: A Frequência, Incerteza e a Especificidades de Ativos, onde a Frequência está associada à quantidade de vezes que os agentes realizam as transações, enquanto a Incerteza remete a comportamento oportunístico na quebra de contratos diante da racionalidade limitada dos agentes¹, e a Especificidades de Ativos ao custo oriundo da perda, caso a transação não se concretize, por não haver uso alternativo para esse ativo na mesma magnitude, assim Williamson (1975) definiu os ativos em três classes: Não Específicos, Mistos ou Altamente Específicos.

Com relação à frequência das transações, é preciso ainda acrescentar, que esta, segundo Williamson (1975) é discriminada em três tipos: Únicas, Ocasiais ou Recorrentes. Quanto maior a frequência das transações, maiores as vantagens de se manter estruturas especializadas, com menores custos fixos médios, sendo assim, para reduzir o custo de se recorrer a esse bem ou esse serviço, que se faz necessário de forma não ocasional, não haverá problema em incorporá-lo a estrutura da organização.

Para a Incerteza, tem-se uma situação, que, segundo ZYLBERSZTAJN (1995) tem um enorme campo ainda para ser discutido e estudado, pois a teoria ainda necessita de desenvolvimento conceitual. Porém ela está dividida em no mínimo duas formas

¹Pois, para Williamson os agentes desejam ser racionais, porém só conseguem ser de modo parcial.

principais: a incerteza² proveniente do comportamento estratégico dos agentes, e a incerteza de contingência.

Basicamente, pode-se considerar que existam dois tipos de incerteza: a incerteza proveniente do comportamento estratégico dos agentes, isto é, a incerteza decorrente da impossibilidade de saber as ações que os agentes irão colocar em prática; e a incerteza de contingência (estado da natureza), ou seja, a incerteza inerente à própria atividade e a impossibilidade de se prever todas as possibilidades ou contingências, que ocorrerão num tempo futuro, que afetem a atividade. (MACHADO FILHO, C. A.; ZYLBERSZTAJN, 1999, p. 274).

A incorporação da Economia dos Custos de Transação passa a ser importante para entender as limitações do mercado, analisado até aqui. Vendo-se por exemplo a impossibilidade de se compreender na teoria do equilíbrio geral sua capacidade de explicar o equilíbrio múltiplo dos mercados. Embora colocada na visão walrasiana, parece pouco realista para muitos. Então a teoria do custo de transação revela um avanço na compreensão de certos mercados e/ou governanças. Deste modo, quando a economia se diversifica e desenvolve os custos transacionais, tornam-se extremamente importantes, de forma que não há razões para que os mercados permaneçam sempre eficientes, por todo tempo.

Diante de tal realidade, surgem as opções além do mercado puro, ou seja, além do mercado tradicional das feiras, também conhecido no âmbito do agronegócio como mercado spot³, logo vale a descrição teórica das demais estruturas de negociações existentes, logo, das estruturas de governança, tais estruturas têm sido estudadas por meio da abordagem da Nova Economia Institucional (NEI).

Uma alternativa para a estrutura do mercado puro é a estrutura de governança hierárquica, ou ainda, a estrutura híbrida, que, no caso apresenta uma mistura das duas estruturas, para Williamson (1991), embora também haja custos para transladar de uma estrutura para a outra, muitas vezes tais custos ainda são mais eficientes diante de um ambiente, onde as partes estejam com problemas de oportunismo e conflito nas suas negociações bilaterais.

When bilaterally dependent parties are unable to respond quickly and easily, because of disagreements and self-interested bargaining, maladaptation costs are incurred. Although the transfer of such transactions from market to hierarchy creates added bureaucratic costs, those costs may be more than offset by the bilateral adaptive gains that result. (WILLIAMSON, 1991, p.282).

²Nota-se que a visão de incerteza, aqui exposta, difere da propalada na literatura por Frank Knight.

³Modalidade de negócios, onde são realizados à vista com a entrega imediata, sendo muito usado nas feiras livres.

UM MODELO COM BASE NO ATRIBUTO DAS TRANSAÇÕES.

O trabalho de Machado Filho, C. A.; Zylbersztajn (1999) tentam diante dessa realidade encontrar uma alternativa ao mercado para a maior eficiência no comércio de bovinos, mais precisamente nos bovinos para corte. Para isso trabalharam com três tipos de estruturas de governança, conforme a obra de Williamson para assim, tentar encontrar o melhor mecanismo.

Página | 661

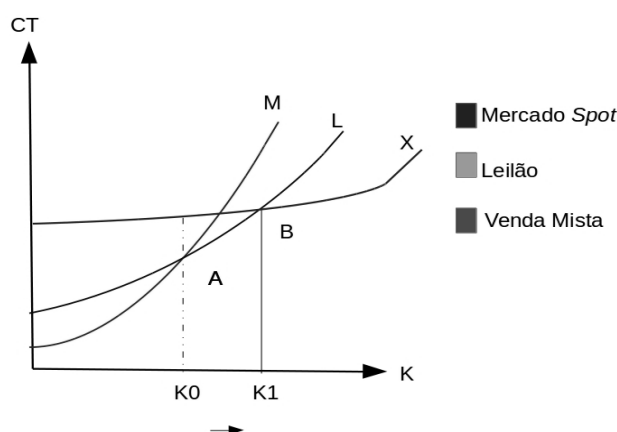
No presente trabalho, as características das transações serão utilizadas para a análise da maneira mais eficiente de governança. Na comercialização de animais, duas das formas de governança a serem consideradas no presente estudo estão dentro da alternativa via mercado, embora no sentido puro *strictu sensu* do mercado— laissez-faire —, apenas a venda direta (do tipo mercado spot, contrato clássico) possa ser considerada mercado, uma vez que, no caso do leilão, esta instituição de governança age como catalisadora do encontro de oferta e demanda, atuando como uma mão visível (portanto não mais mercado na forma estrita) no processo de troca de direito de propriedade. A outra opção de governança a ser considerada é a venda direta por relações contratuais do tipo mista, quer sejam contratos neoclássicos ou relacionais. (MACHADO FILHO, C. A.; ZYLBERSZTAJN, 1999, p. 275).

Deste modo foi desenvolvido um modelo com base no atributo das transações, onde segundo Machado Filho, C. A.; Zylbersztajn (1999) tem como objetivo mostrar, através da obra de Williamson (1985), a relação entre a especificidade dos ativos e o aumento nos custos de transação (CT), onde na medida em que as especificidades do ativo aumentam (K), os custos de transação também se elevam, porém de formas diferentes entre os três tipos de estruturas de governança, logo comparando-se a alternativa entre três vias de governança; via venda direta (mercado *spot*), leilões e de relação contratual mista.

A figura 2 apresenta três curvas de custos de transação. A curva (L) que representa a alternativa de governança via leilão; a curva (M) que representa a alternativa de governança via negociação direta (mercado *spot*); e a terceira curva (X) que representa um tipo de negociação pela via contratual mista. Quando há um aumento da especificidade de atributos dos animais (K), os leilões são uma forma redutora de custos, pois facilita a obtenção de informações, que quando comparado ao mercado *spot* serve de referencial de preços mais eficiente. Como também diante de um aumento da especificidade, maiores são as dificuldades de firmar em uma só negociação a venda de todos os animais para um determinado comprador, afinal, este selecionaria somente aqueles de seu interesse. Logo, os custos de transação associados aos leilões são menores

que os custos de transação via mercado spot. (MACHADO FILHO, C. A.; ZYLBERSZTAJN 1999).

Figura 2 – Relação entre alternativas de Governança e o aumento nos Custos de Transação.



Fonte: adaptada de MACHADO FILHO, C. A.; ZYLBERSZTAJN (1999).

Deveria estar subjacente a isso, a relevância da qualidade genética dos animais, quanto maior for a especificidade de ativo. Então, diante de uma relação, onde exista um nível de monitoramento maior, quando os compradores exigem uma rastreabilidade da especificação maior do animal, os leilões talvez não possam garantir toda essa informação, o que infere em maiores custos transacionais, cabendo assim uma via de mercado mista, com contratos firmados, que apresentaria custos de transação menores, ou ainda, em casos mais específicos uma verticalização da produção. (MACHADO FILHO, C. A.; ZYLBERSZTAJN 1999).

Assim, para $k=0$ tem-se que $M(0) < (0) < X(0)$. À medida que k aumenta, ($k > 0$), e a partir de um determinado nível de especificidade variando no intervalo A - B, tem-se que $L(k) < X(k) < M(k)$, podendo ainda ocorrer a possibilidade de $L(k) < M(k) < X(k)$. A partir de um nível de especificidade maior, após o ponto B, tem-se que $X(k) < L(k) < M(k)$. (MACHADO FILHO, C. A.; ZYLBERSZTAJN, 1999, p.279).

O LEILÃO INGLÊS COMO ESTRUTURA EFICIENTE DE GOVERNANÇA

O leilão pode ser tratado como uma estrutura de governança, que encontrar-se-ia entre o mercado *spot* e a estrutura de venda mista, como apresentada por Machado Filho e Zylbersztajn. O leilão tem característica, portanto, que fogem do mercado puro, pois há

a figura do leiloeiro como agente responsável pela coordenação das negociações, que fazem os leilões um tipo de estrutura singular.

Os bens que podem ser leiloados são divididos em dois tipos de natureza de bens. Os leilões para valor privado correspondem àqueles leilões em que a natureza do bem tem diversas atribuições de valoração, onde cada participante do leilão atribui um valor privado para aquele bem. O outro tipo de natureza de bens leiloados é correspondente aos leilões comuns. Leilões comuns têm bens com uma valoração que é comungada por todos os participantes de um leilão, pois são muito próximas, embora seus valores possam variar segundo as estimativas de cada licitante. (VARIAN, 2016)

Independentemente de ser para bens de valor privado ou comum os leilões oferecem várias formas de arremates desses bens, dentre esses mecanismos existem os leilões denominados de Vickrey, Holandês e o Inglês, todos distintos em suas regras de arremates, porém cada um específico para o ambiente de negociações que se pretende estabelecer.

O trabalho contempla a estrutura de leilões do tipo inglês, sendo o mais popular entre os tipos de leilões, esse tipo de leilão segundo Pindyck; Rubinfeld (2006) também é conhecido como tradicional ou oral, seu mecanismo se dá através de solicitações ativas de lances mais altos por parte do vendedor a um grupo de potenciais compradores, onde busca-se, assim, o comprador vencedor. Sendo esse o tipo de leilão utilizado para a venda de bovino em todo o território nacional.

Dentre as características que fazem com que os leilões sejam estruturas de governança eficientes, diante do mercado puro, pode-se citar no mínimo três consequências de sua prática que empregam tendências de custos menores, são as tendências de menores custos de Informação, Negociação e Monitoramento. Tais custos, que foram abordados anteriormente, estão dentro da análise da NEI com relação aos custos de transação.

Os leilões tendem a reduzir os Custos de Informação, que o aproxima de um mercado competitivo, reduz a assimetria de informação, logo reduz a incerteza, conseqüentemente reduz os custos de transação oferecendo, assim, importante fonte de informação de mercado. Os leilões reduzem os Custos de Negociação, pois as propriedades rurais são fisicamente dispersas⁴, enquanto que, o leilão oferece a possibilidade de reunir em um mesmo espaço físico um número elevado de ofertantes e

⁴Mesmo nas feiras, embora exista uma centralidade, os currais ficam dispersos, conforme presenciados em visitas, que, assim, dificultam o comprador descobrir o animal que melhor lhe satisfaça, além da aleatoriedade existente, onde enquanto procura o animal de sua preferência, este possa ser comprado por outro, que talvez não avaliasse o animal da mesma forma.

potenciais compradores. O leilão tende a reduzir os Custos de Monitoramento, através da figura do leiloeiro, como por exemplo, em situações em que o leiloeiro se torna fiador da transação (ZYLBERSZTAJN, et al. 2000).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para o estudo do mercado da Feira de Gado para resolução da problemática desse trabalho seguiu as seguintes etapas:

- Realização de visitas *in loco* para o conhecimento das feiras de gado de Dois Riachos e Canafístula, e as suas práticas comerciais;
- Realizou-se a aplicação de questionários⁵ aos compradores e vendedores de gado das feiras de gado de Dois Riachos e Canafístula;
- Foi realizado um levantamento de dados sobre as feiras do Gado de Dois Riachos e Canafístula, no Sistema de Defesa Agropecuária de Alagoas (SIDAGRO-AL);

Este trabalho é um estudo de caráter descritivo, exploratório e estudo de caso. Nesse quadro, o estudo preserva certa dose pioneirismo em nível local. Os aspectos culturais das localidades induzem a um certo tipo de ambiente institucional principalmente no aspecto informal, onde a palavra empenhada pelas partes ganha a força de um contrato, surgindo assim aspectos peculiares assinalados no texto. Isso implica também uma natureza de um capital social, mas que foge ao escopo desse trabalho maior aprofundamento.

AMOSTRA

As informações a serem descritas foram coletadas com a utilização de questionário e dados do SIDAGRO nas duas principais feiras de gado do interior de Alagoas segundo os responsáveis pela Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (ADEAL).

Os dados coletados no SIDAGRO são a respeito do número de negociações confirmadas, ou seja, a quantidade de vendedores e compradores que fecharam acordo de

⁵Vide apêndice.

compra e venda. Os períodos de dados conseguidos no SIDAGRO para a feira de Canafístula são de 23 de março até 31 de agosto de 2015, já para a feira de Dois Riachos os dados obtidos são de 01 de abril até 23 de setembro de 2015.

Para se chegar ao número de amostra necessária para aplicar o questionário, extraiu-se o número médio de acordos fechados nas duas feiras, e depois a utilização de 95% de nível de confiança, 50% de proporção de acerto esperado⁶ e 5% para o erro amostral.

Segundo os dados coletados no SIDAGRO e tratados em planilha eletrônica, a média de negociações confirmadas, ou seja, a quantidade de vendedores e compradores que fecharam acordo de compra e venda no período de aproximadamente seis meses nas duas principais feiras no interior de Alagoas são de 127,3617021, logo considera-se 128 negociações por feira. O que solicita uma amostra mínima de 97 entrevistas.

Como trata-se de uma população finita, a amostra foi obtida através da seguinte fórmula:

$$n = \frac{Z^2 \times P \times Q \times N}{d^2 \times (N-1) + Z^2 \times P \times Q} \quad (1)$$

onde: N = tamanho da população, Z = nível de confiança, P = proporção de acerto esperado, $Q = (1 - P)$ e d = erro amostral.

PROCEDIMENTOS

A pesquisa, com a utilização dos questionários, foi realizada nos dias 13 de junho e 16 de novembro de 2015 em Canafístula, e nos dias 15 de junho e 18 de novembro em Dois Riachos. Dentre as perguntas do questionário aplicado, as que serão utilizadas para fins desse estudo são a respeito do tipo da finalidade por parte do comprador, divididos em três tipos de fins: Abate, Comércio, Recria. E do lado da oferta o tipo de sexo é idade em meses de cada animal negociado na feira, como também seus respectivos valores de compra. Deste modo será possível ver qual é a especificidade de cada consumidor, seus valores dispendidos, para assim, compará-los.

Por fim, foram utilizados programas de computador como planilhas eletrônicas (Excel, Calc, Gnumeric), para quantificar os dados, extrair as médias, as quantidades e

⁶Pois se desconhecia os possíveis valores que seriam encontrados.

preços, com a mensuração em percentual, para a comparação entre os seus objetivos finais de cada compra (Abate, Comércio, Recria) e os tipos de animais adquiridos classificados em sexo e meses de idade.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Localizada na margem esquerda da BR-316 sentido Maceió / Santana do Ipanema, no povoado de Canafístula de Frei Damião no Município de Palmeira dos Índios/AL. Encontram-se os currais da Feira de Gado de Canafístula. Localizada também na margem esquerda e no mesmo sentido da BR-316, no município de Dois Riachos, encontram-se os currais da Feira de Gado de Dois Riachos.

A feira de Canafístula ocorre todas as segundas-feiras, já a de Dois Riachos ocorre todas as quartas-feiras. As feiras começam de madrugada por volta das 4 horas e 30 minutos, e se estendem até as 13 horas, embora segundo os vendedores, após as 11 horas as chances de vender um animal cai muito, o ponto alto da feira é às 9 horas, é quando o fluxo de compra e venda está mais intenso.

Os animais são negociados, como na maioria das feiras, no mercado *spot*, embora também possam ser vendidos a crédito. Na verdade, o crédito segundo alguns vendedores é uma das modalidades mais utilizadas na feira, principalmente entre compradores que negociam também com gado, portanto compradores que compram para comercializar. Esse é um elemento de confiança (*trust*), conforme é analisado em outros contextos por Locke, (2001). Isso acontece e mostra uma menor incerteza no sentido comportamental em função da recorrência (frequência) da feira e desses atores sempre presentes. É uma tradição do interior nordestino o acordo apalavrado, assim acontece a compra a crédito sem nenhum contrato formal estabelecido.

A Feira de Gado não se resume apenas a venda de bovinos, encontra-se também o comércio de caprinos, suínos, ovinos e equinos. Em alguns momentos na feira, existem alguns que se arriscam também a vender aves de diversos tipos, em seus arredores, ainda bastante próximo, existe a venda de roupas e utensílios para vaqueiro, como também diversos outros tipos de produtos que seriam ofertados em qualquer comércio, há também a oferta de refeições e lanches, é portanto um evento que movimenta bastante a economia das suas localidades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os compradores segundo aplicação do questionário são divididos em três grupos, com três finalidades distintas, são elas: Abate, Comércio e Recria, embora cada grupo deseje animais com especificidades distintas, alguns animais têm idades e sexo que abrangem a necessidade dos três grupos, geralmente animais de 12 a 24 meses sendo machos e fêmeas, como mostram as tabelas⁷ 01, 02 e 03.

Tabela 01– Percentual dos tipos de animais para recria.

<12		12 a 24		25 a 36		> 36		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	97
6,19%	1,03%	30,93%	13,40%	29,90%	7,75%	4,65%	17,05%	100%

Fonte: Autores, 2017.

A tabela 01 apresenta os animais comprados com a finalidade de recria, onde estão tipificados em categorias de sexo, sendo *M* para macho e *F* para fêmea, como também, estão definidos por idade, onde < 12 representam os animais menores de doze meses; 12 a 24 os animais de um até dois anos de idade, 25 a 36 são os animais de vinte e cinco meses até três anos de idade; e >36 representa os animais com mais de três anos de idade. O *total* representa em unidades o total de bovinos vendidos para tal finalidade, como também, a tabela apresenta a discriminação em percentual desse total para cada tipo de animal, sendo distinguidos por seu sexo e idade. Logo a Tabela 01 mostra, que dos 97 animais para recria 30,93 % são machos de 24 a 36 meses, e 13,40% são fêmeas da mesma idade. Quando somados fêmeas e machos de 12 a 24 meses temos 44,33% do total de vendas para de animais destinados para recria.

⁷Os animais são avaliados de modo visual; não existindo balança para aferir a arrobação do animal. Por isso, as tabelas pertinentes somente fazem referência a idade. Esse procedimento acontece nas duas feiras.

Tabela 02– Percentual dos tipos de animais para comércio.

<12		12 a 24		24 a 36		> 36		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	125
1,60%	2,40%	12,00%	68,80%	1,60%	8,00%	3,20%	2,40%	100%

Fonte: Autores, 2017.

A Tabela 02 nos mostra que dos 125 animais para recria 12,00 % são machos de 12 a 36 meses e 68,8% são fêmeas da mesma idade. Quando somados fêmeas e machos de 12 a 24 meses, temos 80,8% do total de vendas dessa idade para animais destinados com fins de comércio.

Tabela 02 – Percentual dos tipos de animais para abate.

<12		12 a 24		24 a 36		> 36		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	129
0,00%	0,00%	23,26%	36,44%	4,65%	7,75%	4,65%	17,05%	100%

Fonte: Autores, 2017.

A tabela 03 nos mostra que dos 129 animais para recria 23,26 % são machos de 12 a 24 meses e 36,44% são fêmeas da mesma idade. Quando somados fêmeas e machos de 12 a 24 meses temos 59,69% do total de vendas para de animais destinados para o abate.

Tabela 03 – Valor pago em média pelos três tipos de compradores.

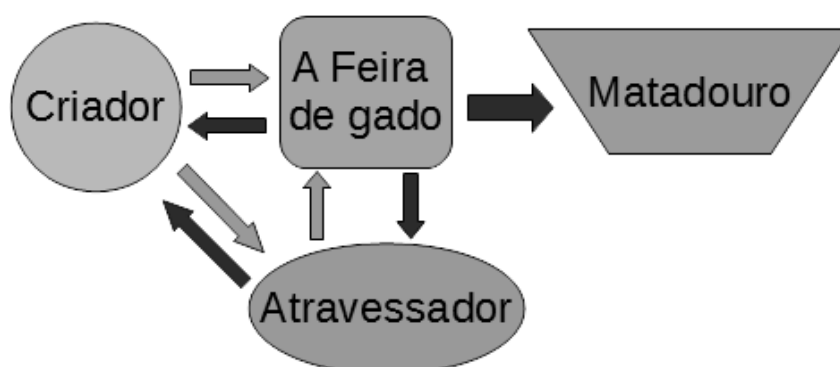
Tipo de Comprador	Idade do animal (meses)	Média do valor pago (Reais)
Finalidade Abate	12 a 24	4.086,11
Finalidade Comércio	12 a 24	7.707,78
Finalidade Recria	12 a 24	2.405,88

Fonte: Autores, 2015.

Ao se analisar os valores pagos ⁸em cada negociação, pelos três tipos de compradores, que apresentam suas distintas e possíveis finalidades de compra (Abate, Comércio e Recria) gerou-se a tabela 04. Que mostra a diferença paga em média pelos três tipos possíveis de compradores, que foram identificados na pesquisa, para os animais com as idades iguais entre 12 a 24 meses.

Diante desses resultados, sabe-se que as feiras de gado do interior de Alagoas têm três possíveis tipos de compradores, que são classificados para fins de Abate, Comércio e Recria, e com esse dado é possível traçar um esboço do canal de comercialização, onde se permite entender os mercados e o desenvolvimento desse sistema econômico, como nos mostra a figura 03.

Figura 03 – Canal de comercialização dos bovinos no interior de Alagoas



Fonte: Autores, 2017

A figura 03 apresenta um dos tipos de canal de comercialização de bovinos popular no interior do estado de Alagoas, onde pode-se observar a presença dos três tipos de personagens diagnosticados na pesquisa, e seus fluxos de venda e compra de animais. O primeiro ponto importante é mostrar que para os personagens que utilizam as feiras de animais, tem na feira sua função central, ou seja, esta se encontra no cerne de toda transação econômica, e dos fluxos decorrentes de cada mercado, logo, trata-se de uma representação, onde os agentes envolvidos, tem apenas essa rotina de comercialização, pois, poderia haver outro tipo de canal, por exemplo, entre criador e matadouro ou frigorífico de modo direto, porém esse não é o caso, embora isso também aconteça em solo alagoano. A venda em feira é típica do mercado spot. E os animais vendidos são do tipo geral, conforme tipifica Machado Filho e Zylbersztajn (1999).

Nota-se, também na figura 03, que o ambiente favorece a redução do custo de transação pela alta frequência que precisa estar atrelada no caso a reputação. E baixa

⁸Preços correntes do período da pesquisa.

incerteza comportamental. O segundo ponto importante, é notar, que muitas vezes a figura do atravessador e do criador se confunde, afinal pode se tratar do mesmo indivíduo, embora em tempo e situações distintas, que muitas vezes se alternam, como também, existe entre eles um mercado bilateral. O terceiro é último ponto para início de análise do canal de comercialização está na presença do matadouro, que tem seu fluxo apenas de modo unilateral⁹, embora esse possa necessitar, também, de um atravessador, não se trata do mesmo¹⁰, que já consta no esquema.

A figura 03 exibem quatro mercados e seus fluxos bilaterais e unilateral, girando entorno da feira, onde o criador produz e vende seu animal utilizando-se desta instituição, que é mantida pelas prefeituras de cada município, ou então, vendendo a algum atravessador que utilizará da feira para finalizar a comercialização, ou poderá vender diretamente para outro criador. Os atravessadores, muitas vezes, também criam animais, embora dediquem como atividade principal, em algum período, apenas a comercialização de bovinos, que como abordado, comercializam para algum criador ou então utilizam-se da feira. O matadouro na ponta final tem apenas o papel unilateral, onde é representado pelos compradores para abate, que se utilizam da estrutura da feira apenas para a compra dos animais.

Os quatro mercados existentes e relatados; ente criador e feira; matadouro e feira; atravessador e feira; e criador e atravessador, exibem às vezes demandas para um mesmo grupo de animais, em sua maioria animais machos ou fêmeas de 12 a 24 meses como apresentado nas tabelas 01, 02 e 03, onde cada um dos três tipos de compradores exibem pagamentos com valores distintos para esse mesmo grupo de animais, conforme apresenta a tabela 04.

A diferença dos valores médios pago por cada tipo de comprador ocorre por diversos motivos, sendo o comprador com finalidade de comércio (atravessador) o que em média paga mais pelos animais, de forma consecutiva vem o pagamento com finalidade de abate e recria. Isso se faz extremamente relevante, porque mostra que os interessados pelos animais têm avaliações distintas, onde a estrutura de mercado clássica não consegue fazer a dissociação, correta, como exemplo, um criador que investiu no melhoramento genético¹¹ de seu animal de 12 a 24 meses e resolveu vender na feira,

⁹É bem verdade, que esses agentes possam comprar carne nos tais matadouros, porém eles são uma parcela ínfima diante do vasto número de outros consumidores, fluxo, que não exhibe grande representatividade para o estudo da cadeia produtiva, onde não podem interferir nos preços.

¹⁰Esse personagem pode ser desde um comerciante de carnes, até mesmo um representante de alguma churrascaria ou Buffet entre outros.

¹¹Esse tipo de melhoramento genético nas feiras é bastante limitado, basicamente pode ser desde um animal, que embora seja mestiço, apresente cruzamentos com animais de raça, ou qualquer outra forma de

onde sua intenção é encontrar um criador que veja tal qualidade, porém isso é bastante difícil no ambiente da feira, pois a aleatoriedade e a baixa sinalização fazem-se presentes, deste modo poderá vender pra um atravessador, como também é possível que não encontre-o, e por fim acabe vendendo para um comprador com finalidade de abate. Dessa forma, poderá ser vítima de uma assimetria de informação entre seu produto e a avaliação do comprador.

Os leilões tornam-se a forma mais correta para a venda de animais, diante de tal ambiente, ao proporcionar para vendedor uma avaliação de muitos compradores ao mesmo tempo, reduzindo problemas da aleatoriedade presente nas feiras, como também garantido uma melhor sinalização dos atributos do animal, assim reduzindo a assimetria de informação para os consumidores. Deste modo os leilões reduziriam ainda mais a incerteza do tipo comportamental e garantiria uma recompensa pelo aumento no atributo do animal, como apresenta a figura 2, torna-se assim, uma estrutura mais eficiente que as feiras. O que garante o desenvolvimento do sistema, como também apresenta um papel importante no monitoramento facilitando a identificação da origem da carne, agregando assim mais valor, aos preços pagos pelo matadouro, que conseqüentemente poderia abastecer clientes mais refinados. Deste modo poderia haver um desenvolvimento em todos os mercados abrangendo desde o início até o final do canal de comercialização pertinente.

O mercado da feira de gado tem resistido a mudanças muito por conta do papel das prefeituras na coordenação de tais eventos, como apresentado por Williamson, no tópico 02. Logo, é preciso, que, os custos sejam mais do que compensados pelos ganhos adaptativos bilaterais que resultam diante de uma situação ineficiente desse mercado, ou seja, o poder público mantém ainda descompensados os custos, tornando-os ainda altos para a adaptação de uma nova instituição, diante da incerteza de uma nova estrutura de governança com suas novas rotinas e mecanismos de manutenção¹², além de tecnologias já predefinidas, o que impede à transição. Deste modo, não existe ambiente institucional que favoreça a troca, espontânea ou não, das feiras para os leilões, com isso o sistema não se desenvolve e conseqüentemente, há uma possível perda de aumento da arrecadação, como também de um limitante para o bem-estar dessa população.

melhoramento genético. Essa limitação, como será mostrada durante o trabalho, é decorrente do próprio sistema de comércio.

¹²A manutenção e a organização do espaço e do evento é papel preponderante das prefeituras dos dois municípios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado, concluiu-se que os mercados, como os representados pelas feiras de gado, não podem, por si só, desenvolver o sistema de comércio de bovinos no interior de Alagoas, conforme a teoria apresentada pela NEI, onde os custos de transação se fazem presente, necessitando assim, de uma “mão visível” para coordenar esses mercados, onde os leilões como uma nova estrutura de governança traria maior eficiência para todo o sistema.

Os leilões conseguiriam reduzir os custos de transação, dado que haveria espaço para um aumento na especificidade dos ativos, que é inibido pela estrutura atual das feiras, o que viabilizaria o desenvolvimento da produção de bovinos, acarretando o provável desenvolvimento dos demais participantes desse(s) tipo(s) de canal (is) de comercialização do interior de Alagoas. Há, portanto, uma restrição imposta aos pecuaristas advinda dos custos de transação, com isso a manutenção da estrutura de mercado existente, infligi na permanência do menoscabo dos custos de transação, subestimando seus efeitos negativos dentro dessa economia. Enfim, pode-se dizer que mesmo o gado considerado geral e o que carrega mais especificidades poderiam ter espaço no leilão com a coordenação das prefeituras nos casos em análise, mas com menor grau de assimetria de informação, mais sinalização em função do comprador saber de várias informações sobre a origem do animal. (cf SILBERBERG & SUEN, 2001).


O trabalho, por fim, diagnosticou ser necessária a intervenção das prefeituras para a mudança da estrutura de governança, pois as mesmas reforçam um ambiente institucional, que corrobora para a manutenção desse sistema de comércio, que impendem à troca, espontânea ou não, das feiras de gado para a estrutura de leilões do tipo inglês. Que diante da possibilidade do desenvolvimento desse tipo de canal propiciaria um incentivo para aumento da qualidade do rebanho comercializado, pois levaria incentivos reais aos produtores agropecuários e geraria um aumento da arrecadação municipal.

REFERÊNCIAS

1. BATALHA, M.O. (Coord.) **Gestão do agronegócio: Textos selecionados**. São Carlos: EdUFSCar, 2009.

2. FIANI, Ronaldo. **Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2011.
3. GANEM, Angela. **O mercado como ordem social em Adam Smith, Walras e Hayek: uma perspectiva crítico-filosófica**. Economia e Filosofia: Controvérsias e Tendências Recentes. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2012.
4. LIRA, Fernando José. **Formação da Riqueza e da Pobreza de Alagoas**. Maceió: Edufal, 2007.
5. LOCKE, Richard M. Construindo confiança. Niterói, **Econômica**, v. 3, n. 2, 2001.
6. MACHADO FILHO, C. A.; ZYLBERSZTAJN, D. Os Leilões sob a ótica da economia institucional. São Carlos, **Gestão & Produção**, v. 6, n. 3, 1999.
7. SILBERBERG, Eugene; SUEN, Wing. **The Structure of Economics**. Third Edition, Singapore: McGraw-Hill Higher Education, 2001.
8. VARIAN, HAL R. **Microeconomia**. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
9. WILLIAMSON, Oliver E. **Markets and hierarchies**. New York: The Free Press, 1975.
10. WILLIAMSON, Oliver E. **The Economic Institutions of capitalism**. Lon ZYLBERSZTAJN, Decio don: The Free Press, 1985.
11. WILLIAMSON, Oliver E. Comparative economic organization: The analysis of discrete structural alternatives. **Administrative science quarterly**, p. 269-296, 1991.
12. ZYLBERSZTAJN, Decio. **Estruturas de governança e coordenação do agribusiness: uma aplicação da nova economia das instituições**. 1995. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
13. ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marco Fava (org.) **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

APÊNDICE – Questionários para os vendedores e compradores de gado na feira do município de Dois Riachos/AL e do povoado de Canafístula no município de Palmeira dos Índios/AL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
UNIDADE ACADÊMICA DE SANTANA DO IPANEMA
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUESTIONÁRIO PARA OS VENDEDORES E COMPRADORES DE GADO NA FEIRA DE CANAFÍSTULA DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS - AL


Responda as questões abaixo:

Qual a finalidade de quem comprou os animais?

Abate	Comércio	Recria
()	()	()

Tipo de bovino vendido ou comprado:

Idade:	< 12 meses		12 a 24 meses		25 a 36 meses		> 36 meses	
Sexo:	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea
Quantidades:								
Valor mínimo para venda ou compra:								
Valor vendido:								
Preço inicial:								



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
UNIDADE ACADÊMICA DE SANTANA DO IPANEMA
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUESTIONÁRIO PARA OS VENDEDORES E COMPRADORES DE GADO NA FEIRA DE GADO DO MUNICÍPIO DE DOIS RIACHOS - AL

Responda as questões abaixo:

Qual a finalidade de quem comprou os animais?

Abate	Comércio	Recria
()	()	()

Tipo de bovino vendido ou comprado:

Idade:	< 12 meses		12 a 24 meses		25 a 36 meses		> 36 meses	
Sexo:	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea
Quantidades:								
Valor mínimo para venda ou compra:								
Valor vendido:								
Preço inicial:								